



ORIENTE MÉDIO

Escândalo abala o Exército de Israel

Ex-procuradora-geral militar é presa depois de confessar ter vazado para jornalistas um vídeo com abusos sexuais contra prisioneiro palestino. Crimes foram cometidos por soldados, no centro de detenção Sde Teiman, perto de Gaza

» RODRIGO CRAVEIRO

Yifat Tomer-Yerushalmi tornou-se o centro de um escândalo que expôs violações de direitos humanos contra prisioneiros palestinos da Sde Teiman, uma penitenciária militar localizada no Deserto do Neguev, perto da **Faixa de Gaza**. No domingo, a procuradora-geral do Exército de Israel desapareceu por algumas horas, depois de escrever uma carta na qual renunciava ao cargo e confessava ter ordenado o vazamento de um vídeo em que cinco soldados aparecem abusando sexualmente de um detento. Parte da imprensa israelense interpretou a mensagem como uma nota suicida. No vídeo, gravado em julho de 2024, os militares abordam o preso, que estava deitado, e o levam até uma cerca. Depois, utilizam escudos para ocultar a sessão de tortura. O palestino é espancado e tem um objeto afiado introduzido no ânus, que provoca laceração na parede retal.

Ontem, Tomer-Yerushalmi foi presa, sob as suspeitas de fraude, quebra de confiança, abuso de cargo, obstrução da Justiça e divulgação de informações oficiais por um funcionário público. A Justiça ordenou que ela fique sob prisão preventiva por pelo menos três dias. No celular da ex-procuradora, a polícia teria encontrado uma troca de mensagens com os soldados que teriam cometido o abuso — o que indicaria uma tentativa de atrapalhar a investigação.

Em reunião de gabinete no domingo, o primeiro-ministro de Israel, Benjamin Netanyahu, declarou que o incidente em Sde Teiman “causou imenso dano à imagem do Estado de Israel e das Forças de Defesa de Israel (IDF)”. “Esse é, talvez, o mais grave ataque de relações-públicas que o Estado de Israel experimentou desde sua fundação. Isso demanda uma investigação independente e imparcial”, cobrou. Em mensagem no Telegram, o ministro da Segurança Nacional, Itamar Ben Gvir, informou que ordenou ao Serviço Penitenciário para que “atue com extrema vigilância para garantir a segurança da detenta”.

Depois de a imprensa israelense publicar uma série de reportagens sobre o caso, em fevereiro de 2025,

Jack Guez/AFP



Soldados israelenses descansam sobre tanques de guerra, em uma posição ao sul de Israel, perto da fronteira com a Faixa de Gaza

Países islâmicos rejeitam tutela externa do enclave

Sete países muçulmanos reunidos em Istambul para discutir o futuro de Gaza pediram que o território seja governado exclusivamente pelos palestinos e rejeitaram qualquer forma de tutela externa. “O povo palestino deve se autogovernar e garantir sua própria segurança”, declarou o ministro das Relações Exteriores da Turquia, Hakan Fidan, após o encontro com seus homólogos da Arábia Saudita, Catar, Emirados Árabes Unidos, Jordânia, Paquistão e Indonésia. Ele também destacou a necessidade “urgente” de reconstrução e retorno dos deslocados, sem impor “um novo sistema de tutela”.

as IDF indiciaram os cinco soldados por supostos maus-tratos. O vídeo foi exibido pela primeira vez pela emissora de televisão Canal 12. Registradas por uma câmera de segurança da penitenciária Sde Teiman, as imagens sugerem que os soldados praticaram atos ilícitos contra um prisioneiro palestino.

“Grande violência”

A emissora Channel 12 exibiu imagens gravadas por uma câmera de segurança que sugerem, sem mostrar explicitamente, que soldados israelenses cometeram atos ilícitos contra um palestino detido, mas nas imagens os militares seguram seus escudos, o que não permite observar exatamente o que aconteceu. A Procuradoria Militar, representada por Tomer-Yerushalmi, acusou formalmente os cinco reservistas de agressões. O documento da acusação atesta que os soldados “atuaram com grande

Reprodução



Imagem de vídeo mostra militares com escudos para ocultar a visão

violência contra o detento” e provocaram “lesões graves”, incluindo costelas quebradas, um pulmão perfurado e uma fissura anal. O texto também cita diversas evidências coletadas pelos investigadores, como laudos médicos e imagens das câmeras de segurança.

Segundo a AFP, a penitenciária de Sde Teiman foi instalada em

uma base militar para abrigar palestinos detidos em operações na Faixa de Gaza, no marco da guerra travada por Israel contra o movimento islâmico Hamas.

Professor de relações internacionais da Universidade de Bar-Ilan, em Ramat Gan (perto de Tel Aviv), Eytan Gilboa explicou ao **Correio** que o vídeo é “apenas uma das

Personagem da notícia

IDF/Wikipedia



Da faculdade à história

Yifat Tomer-Yerushalmi, 51 anos, entrou para a história de Israel, em 2021, como a primeira mulher a ascender ao posto de procuradora-geral do Exército. Casada e com três filhos, ela nasceu em Netanya e formou-se em direito pela Universidade Hebraica. Em 1996, aderiu à Divisão Jurídica das Forças de Defesa de Israel (IDF). Entre 2007 e 2015, atuou como juíza das IDF e conseguiu várias promoções na carreira, além da patente de coronel. Segundo o jornal Jerusalem Post, em julho de 2019, Tomer-Yerushalmi foi promovida pelo então chefe das IDF, Aviv Kohavi, para gerenciar temas de gênero nas Forças Armadas israelenses.

evidências que demonstram o suposto abuso sofrido por um terrorista do Hamas”. “Cinco soldados estão sendo julgados. Ao contrário da organização terrorista Hamas, as acusações e o julgamento mostram que Israel leva os crimes de guerra a sério e lida com eles de forma eficaz”, disse.

Para Gilboa, Tomer-Yerushalmi não revelou segredo e, portanto, não deverá responder por traição. “O vazamento do vídeo é um problema dela. Isso porque cometeu um erro crucial, ao encobrir a divulgação do material enquanto dizia investigar os responsáveis, e mentir para a Suprema Corte.”

NIGÉRIA

Trump ameaça ataque para salvar cristãos

Dos 236 milhões de nigerianos, 108 milhões são cristãos e 126 milhões, muçulmanos. Sob a justificativa de que “o cristianismo enfrenta uma ameaça existencial”, o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, determinou ao Departamento de Guerra (Pentágono) que se prepare para uma “possível ação militar” na Nigéria. O titular da Casa Branca acusa o governo do presidente Bola Tinubu de não fazer o suficiente para impedir um massacre supostamente perpetrado por grupos jihadistas, entre eles, o Boko Haram. Trump advertiu que os EUA “podem muito bem entrar naquele país agora desonrado, com ‘armas em punho’, para eliminar completamente os terroristas islâmicos que cometem essas atrocidades horríveis”. O governo de Tinubu rejeitou as ameaças. Depois de o próprio líder nigeriano destacar que a caracterização da Nigéria

como uma nação intolerante não reflete a liberdade nacional, nem leva em consideração os esforços da administração para proteger a liberdade de religião e de crença.

Questionado por um jornalista da agência France-Presse, a bordo do Air Force One, se considere o envio de tropas terrestres ou bombardeios aéreos, o americano respondeu: “Pode ser, quero dizer, muitas coisas; estou considerando muitas coisas”. E acrescentou: “Estão matando cristãos, e estão matando em grandes quantidades. Não vamos permitir que isso aconteça”. Bayo Onanuga, porta-voz de Tinubu, acusou os EUA de “exagero grosseiro” ao avaliar a situação na Nigéria. “Cristãos, muçulmanos, igrejas e mesquitas são atacados aleatoriamente”, comentou.

Para o nigeriano Ebenezer Obadare, especialista em estudos africanos pelo Conselho de Relações

Olympia de Maismont/AFP



Fiéis católicos participam de missa na Igreja da Assunção, em Lagos

Exteriores (CFR), Trump está certo em afirmar que jihadistas estão por trás de massacres de cristãos na Nigéria. No entanto, ele concorda com Onanuga adverte que isso é apenas uma parte da história. “A

outra parte é que os muçulmanos e os nigerianos que não professam nenhuma religião. A pergunta que devemos fazer é por que cristãos e muçulmanos estão sendo mortos. A resposta está no fato de que, na

Eu acho...

“É difícil saber se o presidente Trump está falando sério ou blefando, embora, dada sua preocupação histórica com o bem-estar dos cristãos na Nigéria, ele possa muito bem estar dizendo exatamente o que diz. De qualquer forma, o que está claro é que há forças internas poderosas em ação.

Arquivo pessoal



Se o presidente realmente atacará a Nigéria, pode depender da pressão que estiver sofrendo e da resposta das autoridades nigerianas.”

Ebenezer Obadare, especialista em estudos africanos pelo Conselho de Relações Exteriores (CFR)

percepção do Boko Haram, o grupo terrorista responsável pela maioria dos massacres, todos são infiéis”, explicou ao **Correio**.

Obadare afirmou que, na porção sul da Nigéria, cristãos e muçulmanos mantêm uma convivência amigável, embora ambas as religiões

disputem fiéis. “Na parte norte, dominada pelos muçulmanos, a situação é diferente. Em tempos recentes, tivemos casos de assassinatos por blasfêmia aos quais, infelizmente, as autoridades não responderam adequadamente”, acrescentou o estudioso. **(Rodrigo Craveiro)**